

O elusivo Cachorro-vinagre

Categories : [Espécies em Risco](#)

Speothos venaticus, este é o nome científico do **cachorro-vinagre** (também **cachorro-do-mato-vinagre** e **cachorro-do-mato**), uma espécie de canídeo nativa da Américas Cental e do Sul. Encontrada em áreas de [florestas pluviais](#), [deciduais](#) e [semideciduais](#), abrange uma vasta região descontínua entre o Panamá e o Peru. No Brasil, sua distribuição original inclui toda a região amazônica, regiões Centrais e de Minas Gerais até Santa Catarina. Ainda assim é um pouco conhecido da maior parte da população.

É um canídeo com corpo atarracado, orelhas, pernas e cauda curtas. O comprimento médio da cabeça e do corpo é fica entre 57 e 75 cm, o da cauda 12,3 cm em média e o peso fica entre 5 e 7 kg. A coloração varia entre o marrom claro e o escuro, tendo tonalidade mais clara na cabeça e no pescoço. Animal semiaquático, seus dedos estão ligados por membranas interdigitais que o permitem nadar e mergulhar com facilidade.

O cachorro-vinagre se alimenta de crustáceos, aves, anfíbios e pequenos répteis, além de roedores como pacas e cotias. Também pode alimentar-se de presas maiores, como capivaras ou emas. Embora seja um animal pequeno, também é feroz, com fortes mandíbulas, e graças ao padrão de caça cooperativa (em bandos de até dez indivíduos) da espécie, em grupo são capazes de derrubar animais maiores.

A estrutura social dos grupos é fortemente hierarquizada, onde membros se comunicam através de um rico repertório de latidos. Os seus hábitos são diurnos e, à noite, se recolhem para dormir em tocas ou cavidades nas árvores. Gregários, vivem em grupos familiares pequenos, nos quais apenas o casal dominante se reproduz. O período reprodutivo do cachorro-vinagre fêmea ocorre duas vezes por ano, que varia conforme o sítio onde vivem. A gestação dura em média 67 dias e resulta em ninhadas de 4 a 6 crias, que nascem em tocas e são alimentadas pelos adultos até cerca de cinco meses. A maturidade sexual é atingida aos 12 meses e a expectativa de vida média é de 10 anos.

Apesar de muito difundida, a espécie parece ser rara em toda a sua gama. O *Speothos venaticus* tem provado ser extremamente difícil de localizar na natureza, o que torna as estimativas de tendências populacionais algo difícil. Acredita-se que existem menos de 110.000 indivíduos (metade dos quais adultos) e provavelmente sofre um declínio de aproximadamente 10% por década como resultado da perda contínua do hábitat.

O cachorro-vinagre é muito susceptível à destruição de seu habitat e a doenças transmitidas por cães domésticos. A diminuição da vegetação ocasionando a diminuição de presas para a espécie também tem contribuído muito para o seu desaparecimento. É uma espécie pouco estudada

pouco se sabendo sobre sua biologia na natureza. É classificada pela IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza) como espécie [Quase Ameaçada](#) e pelo IBAMA, como [Vulnerável](#).

Leia Também

[Baleia-jubarte: a baleia artística](#)

[Borboleta-Coruja: presa ou predador?](#)

[Mutum-do-Nordeste: Haverá esperança?](#)